

História de um
Peregrino »

Leio e escuto a
Palavra de Deus »
João 3, 14-21

IV DOMINGO DA QUARESMA

10 DE MARÇO

O SENTIDO DO TACTO

Vai avançada a nossa peregrinação. Já sinto a alegria de uma meta que me espera.

Sei que estou acompanhado, que vais ao meu lado, como que a dar-me a mão! Aliás, pelo caminho vou tocando e deixando-me tocar por toda a Criação que decora a minha estrada e que me fala de Ti. Sinto a textura das plantas, o rugoso do tronco das árvores, o macio das folhas e pétalas que deixam um bom perfume nas minhas mãos.

Recordo a forma extraordinária e carinhosa com que usaste as tuas, Jesus. Um toque que curava, uma indicação que não julgava, mas apontava sempre para a verdade do nosso ser. É assim que usas as tuas mãos.

Ensina-me a imitar-te...permite que hoje, as minhas, sejam as tuas mãos.

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus. E a causa da condenação é esta: a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más

as suas obras. Todo aquele que pratica más ações odeia a luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que as suas obras sejam manifestas, pois são feitas em Deus.

Medito »

Deus enviou o Seu Filho ao mundo. Ele é a Palavra e a Presença do Pai junto de nós. Jesus tocou em muitos, mas também foi tocado. Olha para as tuas mãos... sente a tua pele macia... ou estará calejada? Repara como elas se abrem e se fecham... como conseguem sentir o espaço envolvente.

Deus oferece-nos o Seu Filho. E tu? O que trazes nas tuas mãos? Estão vazias? Estão prontas a receber e a acolher o outro? Sentir Deus connosco é tocar no intocável.

O Sentido »

Sabias que há uma imagem de Cristo sem braços? Podemos encontrá-lo na igreja Draganíc, na Arquidiocese de Zagreb-Croácia. Após a 2ª Guerra Mundial, a Croácia fez parte da República Federativa da Jugoslávia tornando-se comunista. Nesse tempo, sob esse sistema, a igreja católica foi muito perseguida. Guerrilheiros comunistas destruíram, na década de cinquenta, o interior da igreja de Draganíc e impediram o seu uso pelos cristãos. No mesmo ano, a paróquia recebeu um padre corajoso que decidiu reabrir a igreja. Na companhia de corajosas mulheres, tiraram, secretamente, os entulhos da igreja, encontrando esse Corpo de Cristo, sem braços. O padre guardou-o como símbolo da Igreja perseguida.



Deixo-me
desafiar »

Desafio-te a dares um abraço a alguém que não abraças há muito tempo.

Há quanto tempo não usas as tuas mãos para te aproximares de um idoso num lar? De uma criança que precisa de ajuda para fazer os trabalhos de casa? De uma pessoa que precisa da tua mão para não se sentir tão só?

Desafia-te! Usa as tuas mãos para chegar à vida e ao coração de quem mais precisa! Cristo não tem mãos, senão as nossas mãos, para realizar hoje a sua missão. (Oração do Séc. XIV)